

NOTA DA DIREÇÃO-GERAL

A Direção-Geral do Cefet/RJ e o Comando Local de Greve (CLG) da ADCEFET-RJ se reuniram em audiência em 14/05/2024, no Auditório 2. Os temas tratados foram a assinatura do termo de compromisso para reposição das aulas e dos dias letivos; calendário acadêmico e atividades consideradas essenciais durante a greve.

A respeito do termo de compromisso, o Diretor-Geral, Prof. Mauricio Motta, lembrou que em greves anteriores sempre foi garantida a reposição das aulas e dos dias letivos por parte dos docentes, reforçando que a assinatura do termo era uma garantia do exercício do direito de greve com a manutenção dos salários e resposta aos órgãos de controle. Por parte do CLG, o Presidente da ADCEFET, Prof. Alberto Lima, reiterou o compromisso votado em assembleia, tanto da assinatura do termo de compromisso, como da compensação de horas e de dias letivos decorrentes da greve. A pedido do CLG, ficou estabelecido que a Direção-Geral encaminhará uma minuta do referido termo, para análise daquele comando local e a consequente assinatura.

O CLG pediu pela suspensão do calendário acadêmico, e a Direção-Geral informou que o tema estava sendo discutido nos órgãos colegiados de base, CONEN, COPEP, CONEX e posteriormente o tema seria pautado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Diretor, respeitando a construção coletiva daqueles documentos. Ressaltando que a análise seria não somente na ação solicitada, por parte da ADCEFET, mas também nas consequências advindas.

No terceiro bloco, das atividades consideradas essenciais, vários pontos foram entendidos como consenso entre Direção-Geral e CLG: funcionamento dos Conselhos, CPPD, Coordenadoria de Concursos, bancas de heteroidentificação, atividades das coordenações. O Prof. Mauricio Motta destacou que o pagamento das bolsas de assistência estudantil (PAE) estava mantido, por seu caráter social.

A respeito das chamadas bolsas acadêmicas, como monitoria, facilitadores, iniciação científica, extensão, ensino, entre outras, o pagamento estava condicionado à realização das atividades, pois dependia do cumprimento dos termos previstos em edital. O Prof. Mauricio Motta esclareceu ainda que havia limites impostos pela gestão orçamentária e legais, o que impossibilitava a prorrogação e o pagamento de bolsas fora dos limites estabelecidos nos editais, e, que, quanto a bolsas ofertadas pelo CNPq e CAPES, sobre estas o Cefet/RJ não tinha ingerência, pois são provenientes de outros órgãos.

Houve defesa das atividades essenciais elencadas por parte da gestão, garantindo-se assim a justificativa para a manutenção de todas as bolsas acadêmicas, tanto por parte da Diretoria de Ensino, quanto da Diretoria de Extensão e da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação, esta última pediu que o CLG refletisse sobre a peculiaridade dos alunos de mestrado e doutorado, que

estavam submetidos a prazos da CAPES para integralizar os cursos e fazerem as defesas de seus trabalhos.

O Comando Local de Greve reiterou as convergências de alguns pontos, mas reconheceu que manter todas as atividades essenciais elencadas por parte da Direção-Geral não estava de acordo com o objetivo das paralisações advindas do movimento de greve e, que, após aquela audiência e dos esclarecimentos havidos, o tema e os pontos dissonantes, principalmente quanto à questão das bolsas acadêmicas, retornariam para discussão com a base, podendo ser retomados em nova audiência.

A ADCEFET trouxe para discussão ainda a pauta local de reivindicação, mas, devido ao avançado da hora, foi apenas possível esclarecer o primeiro ponto, referente à ampliação do serviço de alimentação para os estudantes.

O Prof. Mauricio Motta destacou os desafios para contemplar a alimentação estudantil, mas que a gestão tem se esforçado e conseguido garantir a ampliação dos restaurantes estudantis nas UNEDs, destacando Nova Iguaçu e Valença, que devem ser inaugurados ainda no primeiro semestre; para Itaguaí há um projeto de parceria com a siderúrgica Ternium para construção do restaurante estudantil.

O Diretor-Geral informou que o novo PAC do governo federal, além de criar 100 novos *campi* para os Institutos, prevê verba para a construção de novos espaços de alimentação e o Cefet/RJ será beneficiado e assim atendendo às demais Unidades. Prof. Mauricio Motta esclareceu que, desde o início da sua gestão, houve a ampliação das gratuidades na alimentação para os alunos da graduação incluídos no programa de assistência estudantil, PEC-G, alunos participantes dos programas de monitoria e tutoria, alunos dos cursos técnicos subsequentes, por exemplo, além das gratuidades obrigatórias para os alunos do ensino técnico da modalidade integrada.

Ao final da audiência com o Comando Local de Greve, com a presença das representações docentes e estudantis, assim como o diálogo permanente com a comunidade do Cefet/RJ, foi reforçado o papel central da democracia e transparência nessa gestão.